

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1-PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2- ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Apreciação e votação da proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Turismo; -----
- c) Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Programa Municipal Cheque de Reabilitação; -----
- d) Apreciação e votação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fornos de Algodres (PMEPC).

3 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e o público que acompanhava a respetiva sessão on-line e comunicou que se procedeu à substituição do membro da assembleia Ana Catarina Albuquerque Tomás pelo membro Carlos António Tomás Ferreira. -----

Procedeu-se de imediato à chamada dos membros da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Delfim Pereira Rodrigues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

Faltaram aos trabalhos os membros Ana Catarina Albuquerque Tomás, o Presidente da Junta de Freguesia de Casal Vasco e o Presidente da Junta de Freguesia de Maceira. -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário procedeu à leitura do expediente respeitante à presente reunião, que ficou arquivado em pasta, no Gabinete de Apoio à Presidência e salientou que a pedido do Senhor Presidente a mesa da Assembleia Municipal deveria fazer chegar à Câmara Municipal de Fornos de Algodres todos os contributos e necessidades que considerassem pertinentes incluir no orçamento de 2025 e deveria solicitar também os referidos contributos aos Grupos Parlamentares constituídos em Assembleia Municipal que, por sua vez, os deveriam remeter para o e-mail: alexandreloite@cm-fornosdealgodres.pt, até ao dia 04 de outubro. —

A Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da sessão ordinária realizada no dia 28 de junho de dois mil e vinte e quatro, tendo questionado os membros da Assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata. Não havendo qualquer proposta de alteração, a ata foi aprovada por unanimidade, nos termos do nº 3 do artigo 34º do anexo do Decreto-Lei Nº 4/2015 de 7 de janeiro. ———

Feitas as respetivas inscrições, iniciaram-se as intervenções: -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e no seguimento da solicitação de contributos para preparação do Orçamento de 2025, por parte do Senhor Presidente da Câmara, reiterou um pedido, atendendo às alterações climáticas verificadas no mês de setembro que pressupõe uma seca, que poderá ser mais ou menos severa, que se prende com a reedificação dos açudes do rio Mondego, no intuito de se construírem alguns reservatórios de água que permitirão manter a agricultura, a floresta e o próprio turismo do concelho de Fornos de Algodres. ———

Seguiu-se a intervenção do membro da Assembleia Rui Furtado que cumprimentou os presentes e começou por questionar o ponto de situação da preparação do respetivo PDM e se, eventualmente, teria sido aceite a sugestão apresentada na última sessão de Assembleia no sentido de se contactarem os Presidentes de Junta de Freguesia, que são as pessoas que estão mais próximas da população e que efetivamente conhecerão ao pormenor a realidade do seu território. Neste contexto salientou que o PDM é um documento muito importante, senão o mais importante para o futuro desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres, e, como tal, implica uma redobrada atenção por parte do Executivo Municipal e questionou ainda qual a previsão de abertura da consulta pública do referido documento. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção e a propósito da temática do PDM, questionou qual o ponto de situação relativamente à zona industrial de Juncais e para quando está previsto o início das obras, partindo do princípio de que já estará previsto. Neste sentido mais informou o Senhor Deputado Rui Furtado que na semana anterior tinha sido do conhecimento público a inauguração de uma grande empresa na zona industrial de Celorico da Beira, o que suscita que se parabeneze o Senhor Presidente da Câmara de Celorico da Beira, mas, uma vez que é o Município concorrente direto de Fornos de Algodres, a nível económico, até soaria um pouco mal parabenizá-los, mas efetivamente eles estão a uns passos largos à frente de Fornos de Algodres e, após a instalação daquela grande empresa, outras lá se instalarão. Neste contexto o Senhor Deputado Rui Furtado salientou a coragem do Senhor Presidente

da Câmara Municipal de Celorico da Beira ao convidar um grande empresário do distrito para se instalar num setor estratégico, às portas da A25, e lamentou que tal feito não se tenha verificado em Fornos de Algodres, o que seria um bom indício para o futuro do concelho. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção manifestando a sua preocupação relativamente ao caso complexo de saúde pública na comunidade escolar e, não querendo de todo alarmar a população, gostaria de tentar perceber se o mesmo estaria a ser devidamente acompanhado e de que modo, por forma a prevenir uma situação desagradável. -----

Relativamente a uma publicação que já havia sido feita pelo PSD CDS-PP nas redes sociais inerente à falta de recolha de lixo, o Senhor Deputado Rui Furtado referiu que a situação se voltou a repetir nos meses críticos de calor, nomeadamente julho e agosto, em que as aldeias tinham a população acima da média devido ao regresso dos emigrantes e vivência de épocas festivas e, neste contexto, salientou que não basta chamar-se um canal televisivo a promover uma medida de defesa do ambiente, com a qual concorda perfeitamente, quando depois se verifica que se descursa o que é realmente essencial e que poderá originar um problema de saúde pública. Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que não basta também rotular o concelho de Fornos de Algodres como sendo um concelho verde e ecológico, quando depois se verifica que as máquinas de carregamento elétrico se encontram inativas e indisponíveis há meses, o que causa transtorno aos proprietários deste tipo de viaturas, uma vez que têm de se deslocar às localidades que tenham o respetivo serviço disponível. -----

O membro da Assembleia Nélio Sequeira cumprimentou os presentes e começou por parabenizar o serviço prestado na Praia Fluvial de Juncais que mais um ano foi de facto um êxito, com a afluência de centenas de pessoas, embora não se tenha conseguido garantir a qualidade da água durante todo o período, mas, ainda assim e considerando o período em que a qualidade da mesma pôde ser garantida, funcionou muito bem. Mais referiu o Senhor Deputado Nélio Sequeira que, em nome da bancada do PS e no âmbito da realização da Festa em honra a N^a Sra. da Graça, também não poderia deixar de parabenizar o excelente trabalho que foi feito no Mercado Municipal em que se pôde constatar que está muito bem conseguido, tendo funcionado muito bem, sendo a opinião generalizada das pessoas com quem conseguiu privar sobre o assunto, bastante positiva, sendo que ficaram todos extremamente agradados com o espaço em si e também com a forma como decorreu a referida Festa. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra tendo começado por cumprimentar todos os presentes e em primeiro lugar, na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia, manifestou o seu mais sincero agradecimento pelo e-mail que lhe havia sido endereçado com o Voto de Pesar, aquando do falecimento do seu pai. -----

Em articulação com o que havia sido proferido pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento relativamente à Praia Fluvial de juncais, o Senhor Deputado Marcos Paulo referiu que efetivamente a mesma funcionou, tendo sido inclusivamente realizado no local um evento musical, no entanto, no dia 29 de agosto houve um cidadão que lançou um alerta inerente a um assunto polémico, numa página de um grupo do Facebook em

que são abordados vários assuntos relativos a Fornos de Algodres e ao Interior, fazendo referência à eventual existência de bactérias na água da Praia Fluvial de Juncais. Mais informou o Senhor Deputado Marcos Paulo que, para espanto de quem leu a referida publicação que focava uma situação alarmante, verificou-se por parte do Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, desconhecendo-se se com um cariz pessoal ou profissional e político, uma intervenção de confronto que pressupôs que o cidadão em causa estava completamente à parte da realidade e logo no dia seguinte é feita uma publicação alarmante, por parte da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, referindo que a ida a banhos na Praia Fluvial de Juncais iria ser interdita. Neste contexto o Senhor Deputado Marcos Paulo salientou que neste tipo de situações seria de bom tom que se acolhessem os alertas e se aferisse primeiro acerca da veracidade das situações, antes de tomarem públicas situações desagradáveis, quando afinal de contas o cidadão tinha toda a razão, sendo de louvar que tenha lançado o alerta, independentemente da forma e do conteúdo que utilizou. -----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e relativamente à questão dos carregadores elétricos referiu que tinha tentado utilizar os mesmos pouco antes da presente reunião, sem sucesso, e neste sentido salientou que, uma vez que se pretende cada vez mais turistas no concelho de Fornos de Algodres, seria de bom tom que se lhes oferecesse as devidas condições, pois ao ser-se proprietário de um veículo 100% elétrico, quando se consulta a aplicação ou o computador do próprio carro, com toda a certeza que não terá a indicação de paragem em Fornos de Algodres, visto que o carregador se encontra indisponível e mais referiu que tal situação não é recente e já se verifica há algum tempo. Também salientou o Senhor Deputado Marcos Paulo que já havia alertado para esta situação, tendo o serviço sido repostado na altura e mais referiu que também tem conhecimento que não é da competência direta da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, não estando ao alcance da mesma proceder à própria manutenção, mas deveria ter-se uma atenção redobrada relativamente a este assunto e mais sugeriu que se procedesse à instalação de mais carregadores por forma a agilizar-se a situação. -----

O membro da Assembleia Cristina Baltazar cumprimentou todos os presentes e começou por solicitar alguns esclarecimentos relativos a algumas dúvidas que lhe tinham surgido após a leitura do Plano Municipal de Emergência, e neste contexto questionou o que se iria fazer localmente, ou seja, a nível das aldeias de Fornos de Algodres, o que é que se iria levar a efeito em termos de prevenção, em termos de apoio aos Municípios e em termos de esclarecimentos. Mais informou a Senhora Deputada Cristina Baltazar que o referido Plano é bastante fecundo em termos de quantidade e qualidade, no entanto surgem algumas dúvidas, nomeadamente no que diz respeito ao que se vai fazer pelas aldeias do concelho de Fornos de Algodres e como é que as pessoas deverão agir, por exemplo, quando estiver a decorrer um incêndio, uma vez que se verifica que se continua a ter casas rodeadas de mato, na presença de algumas árvores que não deveriam estar plantadas. Para finalizar a Senhora Deputada Cristina Baltazar salientou que a prevenção é realmente de extrema importância e neste sentido questionou o que é que poderá vir a ser

feito pelas Juntas de Freguesia do concelho de Fornos de Algodres, pela Câmara Municipal, assim como pela própria população. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca cumprimentou todos os presentes, especialmente aqueles que não tinha tido oportunidade de cumprimentar pessoalmente e, em nome da Bancada do Partido Socialista, começou por apresentar dois Votos de Pesar, desta feita de carisma institucional e público, nomeadamente pelo falecimento da Senhora D^a Augusta, Mãe do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Manuel Fonseca, que sobejamente conheceu e por quem sempre teve uma inestimável consideração e também pelo falecimento do Pai do líder da Bancada do Partido Social Democrata, Marcos Paulo, com a devida e respeitosa permissão pelo tratamento mais informal, salientando o enorme privilégio que teve ao lidar com o seu pai, aquando dos momentos de convívio e de grande amizade, do qual o seu estimado Pai também fazia parte. Neste sentido reiterou os respetivos Votos de Pesar, em seu nome pessoal, em nome da Bancada do Partido Socialista e de todos os Fornenses, deixando um abraço fraterno a ambos e ressaltou que estes manifestos deverão ser públicos, independentemente das divergências políticas, por forma a exaltar as questões da humanidade e da amizade que, acima de tudo e em qualquer contexto, deverão ser consideradas e valorizadas. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, prosseguiu a sua intervenção fazendo alusão ao excelente início do ano escolar, que assim deverá continuar a ser, e como prova disso, referiu os ótimos resultados obtidos e as respetivas colocações dos alunos do concelho de Fornos de Algodres, no ensino superior. Neste contexto o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca manifestou ser um defensor acérrimo do ensino em Fornos de Algodres em que a comunidade escolar está sempre toda envolvida o que permite vivamente ter a firme certeza de que os alunos do concelho de Fornos de Algodres, quando concorrem ao ensino superior, estão realmente muito bem preparados para ingressar nos cursos pretendidos e, neste sentido, e com a permissão do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Manuel Fonseca, endereçou os Parabéns à Senhora Vereadora da Educação, Dra. Luisa Gomes, pelo trabalho extraordinário que tem vindo a desenvolver na referida área, juntamente com o restante Executivo Municipal. -----

Relativamente à temática do Turismo o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, a título de regozijo, salientou que Fornos de Algodres é um concelho anfitrião que prima pelo bem receber e reúne todas a potencialidades para ser um concelho cada vez mais abrangente a nível turístico, sendo por isso que se verificam cada vez mais empreendedores de diferentes nacionalidades a fazerem os seus investimentos no concelho de Fornos de Algodres. Neste contexto e a título de curiosidade meramente informal, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu ter tido conhecimento que há um empresário oriundo do Brasil, que está a construir 2 (dois) empreendimentos turísticos na Quinta da Rasa, no antigo Ródão, mais concretamente numa zona que eventualmente irá mudar de nome para "Quintas da Baronesa", se o futuro assim o permitir. Mais referiu o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca que tal facto será bastante importante para Fornos de Algodres uma vez que é sinónimo de capitalização de investimento público, o que permitirá a criação de mais postos de trabalho e o fomento da economia local. -----

Para terminar, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu não poder deixar de dar os Parabéns à colega da Bancada do PSD, Senhora Deputada Catarina Tomás, pelo facto de ter sido Mãe. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por manifestar publicamente o seu mais sincero agradecimento a todos os Senhores Deputados pelo Voto de Pesar e manifesta solidariedade aquando do falecimento da Senhora sua Mãe e manifestou também a sua solidariedade para com o Senhor Deputado Marcos Paulo pelo falecimento do Senhor seu Pai. -----

De acordo com o proferido pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento relativamente à questão da intervenção nos açudes, o Senhor Presidente da Câmara referiu que se trata de uma situação recorrente, sendo que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres tem alertado frequentemente a EPAL, tendo inclusivamente reunido recentemente com o Conselho de Administração no sentido de resolver a situação. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que conhece perfeitamente os açudes que deverão ser intervencionados em virtude de se encontrarem danificados, não sendo fácil a retenção da água nos mesmos, nomeadamente o Vale Côvo e Lajão, sendo que é uma situação que não está esquecida e pela qual se vai continuar a batalhar, alertando a Entidade Gestora das águas para o efeito, uma vez que não pode ser a Câmara Municipal de Fornos de Algodres a fazê-lo. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado inerente à questão do PDM o Senhor Presidente da Câmara salientou que se está perante a alteração ao PDM e não perante a revisão do mesmo, sendo que a revisão foi efetuada em 2016 e os instrumentos que poderão ser alterados atualmente são diferentes dos que foram alterados aquando da revisão. Mais informou o Senhor Presidente da Câmara que ao longo do processo foram chegando à Câmara Municipal de Fornos de Algodres alguns contributos no sentido de se efetuarem algumas alterações em termos do PDM, alterações essas que se encontram identificadas e sinalizadas em consonância com alguns Presidentes de Junta de Freguesia e com alguns Múncipes do concelho de Fornos de Algodres, no entanto, para se porem em prática dependem de outras Entidades, nomeadamente do ICNF, CCDR Centro, entre outros, que de alguma forma limitam e condicionam os processos. -----

O Senhor Presidente da Câmara salientou ainda que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres estará atenta a todas as solicitações de alteração, nomeadamente em Infias, Casal Vasco, Fornos de Algodres, entre outros, no sentido de as poder incorporar no PDM. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção e relativamente à questão da Zona Industrial de Juncais referiu que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres está a elaborar um estudo de tráfego para que o processo fique concluído, sendo que à posteriori será submetido a aprovação em reunião de Assembleia e relativamente à questão do financiamento, que terá de ser disponibilizado pela Câmara Municipal de Fornos de Algodres, mais referiu que, feitas as contas, desde 2013, o montante da dívida deixada pelo anterior Executivo Municipal já foi amortizado em 12.000.000 (doze milhões) de Euros o que daria perfeitamente para construir duas zonas industriais. No entanto, mais referiu o Senhor Presidente da

Câmara que o Município de Fornos de Algodres ainda não perdeu a esperança que no próximo ano se possa dar início aos trabalhos na Zona Industrial de Juncais. -----

No seguimento do exposto pelo Senhor Deputado Rui Furtado relativamente à situação de saúde pública na comunidade escolar, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Fornos de Algodres tem conhecimento da mesma, sendo que está devidamente sinalizada e estando o Processo a ser devidamente acompanhado pela Autoridade de Saúde Pública, uma vez que é a Entidade competente para tal. Mais informou o Senhor Presidente que não se iria manifestar particularmente relativamente ao Processo em causa, uma vez que a UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) de Fornos de Algodres e a ULS (Unidade Local de Saúde) da Guarda estavam a acompanhar devidamente toda a situação. O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção e, a propósito da temática da saúde, aproveitou a ocasião para informar que a UCSP de Fornos de Algodres, a partir do dia 01 de outubro iria ter uma nova médica de clínica geral e uma médica da especialidade de Psicologia, o que será bastante importante para fazer face às necessidades dos utentes do concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão da recolha de lixo o Senhor Presidente da Câmara referiu que é sempre muito mais complicado nos meses de verão em que há mais pessoas no concelho de Fornos de Algodres, sendo que se vai tentando gerir a situação da melhor forma, embora se saiba que por vezes tal não se consiga. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara mais referiu que todos os cidadãos deveriam ter mais alguma pedagogia neste campo e fazer o depósito seletivo dos resíduos nos ecopontos específicos que se encontram ao dispor em todas as freguesias do concelho de Fornos de Algodres, sendo que a diferenciação dos resíduos, para além de ser benéfica no que respeita à questão ambiental, também acarretará menos custos para o Município de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção e no que diz respeito à questão da máquina de carregamento de viaturas, referiu que não é da responsabilidade direta da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, sendo que, no entanto, se irá reforçar o pedido no sentido de haver mais máquinas de recarregamento disponíveis. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Nélio Sequeira relativamente à Praia Fluvial de Juncais, o Senhor Presidente da Câmara referiu que a mesma foi visitada por milhares de pessoas, o que, após o investimento que foi feito, só demonstra que o mesmo se justificou plenamente e que o concelho de Fornos de Algodres é detentor de um excelente espaço de lazer. -----

No âmbito da requalificação do Mercado Municipal e após as críticas efetuadas relativamente à obra em si, o Senhor Presidente da Câmara referiu que a maioria das pessoas do concelho de Fornos de Algodres reconhece que se trata de uma obra bonita e funcional que permite acolher eventos de grande envergadura, sendo prova viva de tal facto, a realização do Programa da RTP1 “Preço Certo” que viria a ser realizado no Mercado Municipal no dia 31 de outubro, contando com a presença de 1.200 (mil e duzentas) pessoas. —

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Marcos Paulo alusiva à interdição da Praia Fluvial de Juncais, o Senhor Presidente da Câmara referiu que não tinha acompanhado a situação diretamente,

devido ao falecimento da Senhora sua Mãe, no entanto, teve conhecimento que a situação criou algum ruído, sendo que, após o Município de Fornos de Algodres ter solicitado à EPAL para turbinar a água da Barragem do Caldeirão, tudo se resolveu da melhor forma. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara salientou que as coisas nem sempre são perfeitas, mas o Município de Fornos de Algodres sempre enveredará esforços no sentido de tentar resolver os assuntos da melhor forma possível e com a maior prontidão. -----

No âmbito da intervenção da Senhora Deputada Cristina Baltazar, o Senhor Presidente da Câmara salientou que há dois documentos distintos, sendo que um deles é o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil e outro é o Plano de Defesa da Floresta, onde se enquadram as situações abordadas pela Senhora Deputada Cristina Baltazar e sobre as quais a Câmara Municipal de Fornos de Algodres e as Juntas de Freguesia têm elaborado um excelente trabalho. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que, no entanto, e tal como se verificou aquando dos últimos incêndios, por muito trabalho de prevenção que os Municípios, as Juntas de Freguesia e os próprios Particulares levem a efeito, por vezes não é fácil controlar os incêndios, tendo a título de exemplo referido o avultado investimento que se efetuou em termos de prevenção de incêndios no Município de Sever do Vouga, sem que, infelizmente, se tenha conseguido resistir a tamanho flagelo que assolou o território de forma incontrolável. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que o Município de Fornos de Algodres deverá adotar novas medidas por forma a evitar situações de incêndios idênticas às que tinham ocorrido recentemente e neste contexto fez questão de parabenizar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres pelo grau de prontidão demonstrado aquando dos focos de incêndios que foram surgindo no concelho de Fornos de Algodres, sem a qual certamente se teria verificado uma situação idêntica às de Sever do Vouga, Albergaria, Mangualde e Nelas. -----

Ainda no âmbito do Plano de Defesa da Floresta, o Senhor Presidente da Câmara salientou que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a desenvolver algumas atividades, embora também considere que se deverá incidir mais nesta área e, a título de exemplo, mencionou o simulacro levado a efeito na Freguesia da Matança em que as pessoas, na altura, se deveriam resguardar na igreja. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca relativamente ao início do ano letivo, o Senhor Presidente da Câmara parabenizou o Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, na pessoa do Senhor Diretor Marco Fernandes, por todo o trabalho realizado em prol da comunidade educativa e ainda no âmbito da temática de educação, mais informou o Senhor Presidente da Câmara que felizmente a Escola Básica de Figueiró da Granja já se encontrava a funcionar desde o início do ano letivo. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção informando que, atendendo ao número significativo de imigrantes que já residem no concelho de Fornos de Algodres, no fim-de-semana seguinte ir-se-ia realizar a Festa da Interculturalidade que contaria com a presença de 12 (doze) nacionalidades estrangeiras que muito têm contribuído para o fomento da economia local e, neste contexto, endereçou o convite a todos os que estavam a acompanhar a presente sessão de Assembleia, a participarem na mesma.

Ainda relativamente a esta temática o Senhor Presidente da Câmara salientou que os imigrantes residentes no concelho merecem toda a atenção por parte do Município de Fornos de Algodres, sendo que têm sido acolhidos da melhor forma, não se levando em linha de conta alguns discursos de ódio por parte de alguns Partidos Políticos, nomeadamente do “Chega”. O Senhor Presidente da Câmara mais referiu, a título de curiosidade, que no concelho do Fundão já existem mais de 90 (noventa) nacionalidades de imigrantes, sendo que neste tipo de Processos há aspetos negativos, mas imperam os aspetos positivos que alentam a realizar este tipo de iniciativas, nomeadamente a que se realizará no domingo subsequente como forma de bem receber e acolher todos aqueles que também têm contribuído para o incremento da economia do concelho de Fornos de Algodres. -----

2- ORDEM DO DIA -----

a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 25, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante da presente ata. -----

O Senhor Presidente da Câmara solicitou autorização para ficar dispensado de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada previamente a todos os membros da Assembleia, disponibilizando-se a prestar todo e qualquer esclarecimento adicional que considerassem pertinente. Neste sentido o Senhor Presidente da Câmara obteve a unanimidade dos presentes. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra e, na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Câmara relativamente à temática da Saúde, salientou que a Bancada da Coligação PSD CDS-PP também considera o assunto de extrema importância e felicitou o Município de Fornos de Algodres pelo Programa “ABEM” que tem contribuído para o bem-estar dos utentes e que vai ao encontro da linha de atuação do Governo Central, em que se tem procurado doar medicação a quem mais necessita e, neste contexto alertou para um pequeno erro detetado no documento, em que se refere o “1º semestre de 2014”, quando deveria ter sido referido o “1º semestre de 2024”. Neste contexto o Senhor Deputado Gonçalo Bento reforçou uma proposta que deveria ser levada em atenção e que faria sentido ser acautelada no Orçamento de 2025 que está relacionada com o Projeto de apoio à Preparação Individualizada da Medicação, que promove o uso correto da mesma e a adesão à Terapêutica. Mais referiu o Senhor Deputado Gonçalo Bento que o Projeto em causa é deveras importante uma vez que a maioria dos 120 idosos que se encontram sinalizados com dificuldades monetárias, na sua grande maioria são polimedicados e, quando adquirem a medicação, a adesão à Terapêutica nem sempre é a melhor, tomando

por vezes os medicamentos prescritos às horas erradas, sendo que, com este tipo de serviço, que já existe noutros concelhos, poderiam ter um acompanhamento correto e personalizado. -----

O membro da Assembleia Cláudia Farias cumprimentou todos os presentes, assim como todos os que acompanhavam a Sessão on-line e começou por fazer referência ao facto de o Município de Fornos de Algodres se ter destacado com a visita ao Projeto inovador de recolha de resíduos, porta a porta. Neste contexto e enquanto jovem autarca Socialista do distrito da Guarda, a Senhora Deputada Cláudia Farias salientou que na semana anterior, juntamente com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Muxagata, Leandro Abade, tinha tido a honra de perceber que o Município de Fornos de Algodres é uma referência, não só ao nível do distrito, como também a nível nacional, no que respeita à defesa e à promoção do ambiente, sendo que as medidas que têm sido levadas a efeito pelo Executivo Municipal, em prol da questão ambiental, merecem destaque. Mais referiu a Senhora Deputada Cláudia Farias que, atendendo ao cenário de incêndios descontrolados que se tinha vivido nos dias anteriores, considera que o Município de Fornos de Algodres deverá apostar, no imediato e a curto prazo, na educação e promoção dos valores ambientais, muito na linha do agir localmente e pensar globalmente. Mais referiu a Senhora Deputada Cláudia Farias que, uma vez que as políticas que foram sendo adotadas em termos de ordenamento do território não foram as mais corretas e o processo de alteração das mesmas será deveras moroso, o caminho correto será certamente o da promoção dos referidos valores ambientais. Neste sentido a Senhora Deputada Cláudia farias questionou se a aposta na questão ambiental continuará a ser uma das premissas do concelho de Fornos de Algodres e se eventualmente existem mais medidas equacionadas para o efeito. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e, na sequência da intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Bento, relativamente ao programa "ABEM", passou a informar que estava a ser muito bem preparada por parte do Serviço de Ação Social do Município de Fornos de Algodres, uma alteração ao Regulamento uma vez que, em termos de capitação, e atendendo aos valores previamente considerados, haveria muitas pessoas que pretendiam recorrer ao Programa em causa e não poderiam ser contemplados. Mais referiu o Senhor Presidente que a respetiva alteração será submetida a aprovação na reunião de Câmara seguinte e posteriormente submetida a aprovação na reunião de Assembleia do final do ano. -----

No que diz respeito ao Projeto de apoio à Preparação Individualizada da Medicação, mencionado pelo Senhor Deputado Gonçalo Bento, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Fornos de Algodres tem vindo a efetuar algumas reuniões no sentido de se implementar o mesmo no concelho, sendo que também tem sido objeto de análise por parte das duas Técnicas do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Fornos de Algodres por forma a agilizar o Processo. Neste contexto o Senhor Presidente da Câmara parabenizou a Senhora Vereadora, Dra. Luisa Gomes, pelo excelente trabalho que tem vindo a ser realizado no concelho de Fornos de Algodres na área da Ação Social, em colaboração com a Dra. Rosa Costa e Dra. Daniela Pina. -----

No âmbito da intervenção da Senhora Deputada Cláudia Farias relativamente à recolha de resíduos no concelho de Fornos de Algodres, o Senhor Presidente da Câmara referiu que se trata de um exemplo de excelência a nível da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, da qual fazem parte integrante 15 (quinze) Municípios. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que o referido Projeto de recolha de resíduos que está a ser desenvolvido no concelho de Fornos de Algodres irá também ser apresentado na CCDR Centro, na presença da Senhora Ministra do Ambiente e salientou que o mesmo continuará a ser alavancado pelo Município de Fornos de Algodres com a perspetiva de implementação de medidas ambientais adicionais, até ao fim do corrente mandato. Neste contexto o Senhor Presidente parabenizou o Senhor Presidente da União das Freguesias de Cortiçô e Vila Chã pelo excelente trabalho que realizou numa antiga escola do 1º Ciclo que se encontrava obsoleta, transformando-a numa "Oficina do Ambiente" que poderá ser visitada pelas crianças e jovens do concelho de Fornos de Algodres, como forma de sensibilização para a problemática das questões ambientais. -----

Para terminar o Senhor Presidente da Câmara salientou ainda que a premissa e o documento elaborado de consciencialização e proteção ambiental por parte do Município de Fornos de Algodres será paulatinamente considerado e acautelado, no sentido de se implementar e reafirmar outras medidas ambientais e neste contexto parabenizou o Engº Bruno Costa, Chefe de Gabinete do Município de Fornos de Algodres, não só por ser o ponto focal de todo o Processo, mas também pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver no Município de Fornos de Algodres. -----

b) Apreciação e votação da Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Turismo; -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que o documento em causa não é nada mais, nada menos do que plasmar em Regulamento tudo o que a Câmara Municipal já levava a efeito, no sentido de se comunicar com todos os Operadores turísticos do concelho de Fornos de Algodres, por forma a ter conhecimento dos seus anseios e dificuldades encontradas no terreno. Neste contexto o Senhor Presidente da Câmara mais informou que se tinha realizado recentemente uma reunião em Maceira com o objetivo de auscultar todos os Operadores Turísticos para que o Município de Fornos de Algodres possa aferir sobre a melhor forma de atuação em termos de apoio aos mesmos. Atendendo ao dinamismo que o setor do Turismo já tem no concelho de Fornos de Algodres, sendo que em termos de camas, per cápita, deverá ser o concelho com o maior rácio de oferta, torna-se importante a criação do documento formal em causa, que permitirá que todos os Operadores turísticos se façam ouvir por forma a que o Município de Fornos de Algodres, em colaboração com o Turismo do Centro, os possa apoiar da melhor forma. -----

O membro da Assembleia Gonçalo Bento usou da palavra salientando que concorda perfeitamente com a formalização do documento em causa e, na sequência do proferido pelo Senhor Presidente da Câmara,

relativamente à reunião havida em Maceira com os Operadores turísticos locais, referiu que, na sua opinião, há falta de representantes locais no Conselho Municipal de Turismo, sendo que apenas farão parte integrante do mesmo a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Aduze, Nerga, AHRESP, IPG e Agrupamento de Escolas mas, no entanto, verifica-se falta de representação por parte das pessoas que se encontram efetivamente no terreno, os quais deverão ser ouvidos, tendo em conta os seus anseios.-----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que os elementos que constam no Conselho Municipal do Turismo são todos aqueles que se encontram identificados em termos de Organização, no entanto, trata-se de um Processo que quando entrar em funcionamento, e caso os Operadores turísticos estejam representados por alguma Associação ou façam parte da AHRESP, por exemplo, naturalmente serão convidados a fazer parte integrante do mesmo, pelo que não se poderiam identificar nem integrar no Conselho Municipal de Turismo todos os Operadores turísticos existentes no concelho de Fornos de Algodres. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que, regra geral, neste tipo de situações os Operadores turísticos deverão ter um representante no Conselho Municipal de Turismo, sendo que o mesmo ainda não se encontra identificado, mas certamente que a partir do momento em que o Conselho Municipal de Turismo começar a funcionar, será identificado o respetivo representante. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra e na sequência da explanação do Senhor Presidente da Câmara referiu que, na sua opinião, o Processo deveria decorrer precisamente ao contrário, sendo que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres deveria ter a iniciativa de reunir os vários Operadores turísticos do concelho, incentivando-os a agruparem-se, no sentido de elegerem alguém como representante no Conselho Municipal de Turismo, para além de que se deveria replicar a ideia relativamente ao comércio local. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que seria extremamente importante que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres reunisse com os comerciantes locais, com a periodicidade que por bem entendesse, por forma a que, independentemente das Organizações e Entidades de apoio a que cada um pertence, pudessem ser ouvidos, ou, eventualmente haver alguém que em sua representação, tivesse uma ligação mais direta ao Município de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão do comércio local o Senhor Presidente da Câmara referiu que se encontra a funcionar o Projeto "Bairros Comerciais Digitais" em que todos os comerciantes têm oportunidade de se manifestar, evidenciando todos os problemas que vão surgindo no dia-a-dia, por forma a que a atuação do Município de Fornos e Algodres seja mais célere e, relativamente à questão do Conselho Municipal de Turismo, o Senhor Presidente da Câmara passou a referir o nº 2 do artº 4º do Regulamento, "*De acordo com as especificidades das matérias para discussão, constantes na agenda de trabalhos deste Conselho, pode o Presidente convidar representantes de Entidades especialistas de reconhecido mérito na área do Turismo*", e, neste sentido, salientou que todos aqueles que trabalham na área do Turismo no concelho de Fornos de Algodres, serão chamados a participar, no sentido de manifestarem o seu contributo no Conselho Municipal de Turismo. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que se trata apenas do ponto de partida do Conselho Municipal de Turismo, sendo que o documento, apesar de já ter sido aprovado, não se

encontra fechado e haverá eventualmente pormenores que poderão ser melhorados, tal como em todos os Processos que estão a ser desenvolvidos no concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

c) Apreciação e votação da Proposta de alteração ao Regulamento do Programa Municipal Cheque de Reabilitação; -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que no ponto em causa se reflete a preocupação que o Município de Fornos de Algodres tem com a área da Saúde e, neste caso concreto, com a especialidade da Fisioterapia, à qual, infelizmente, muitas das vezes o Sistema Nacional de Saúde não responde com a devida celeridade. Neste contexto mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que o Município de Fornos de Algodres entendeu que deveria estar atento a este tipo de Processos, tendo-se criado o referido Regulamento que permitirá, a quem tiver mais dificuldade em ser assistido pelo SNS e, de acordo com as respetivas condições e recursos financeiros, recorrer ao Município de Fornos de Algodres, no sentido de resolver a sua situação. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que o documento em causa já foi previamente aprovado em reunião de Câmara e tal como a Lei determina, terá também de ser submetido a aprovação em reunião de Assembleia. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca usou da palavra e relativamente à questão do ambiente referiu que as gerações mais novas estão mais sensibilizadas para proceder à separação dos resíduos, sendo que as menos novas não estarão tão direcionadas para tal, e, por conseguinte, deve-se cada vez mais investir na promoção e divulgação das boas práticas ambientais. -----

Relativamente ao Programa Municipal Cheque de Reabilitação o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou que se trata de um dos melhores Projetos da área da Saúde que o Município de Fornos de Algodres implementou, sendo que, no entanto, há uma lacuna que deverá ser colmatada, que se prende com a questão da divulgação do mesmo. Mais referiu o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca que, quanto mais se divulgar o referido Projeto, melhores serão as condições de todos os Fomenses em termos de Ortopedia, Fisioterapia e Fisiatria, sendo que ainda se verifica que há falta de conhecimento por parte dos utentes, que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres possibilita que se usufrua do Cheque de Reabilitação. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção e, relativamente à área da Saúde salientou também a criação de um Gabinete de Saúde Oral na UCSP de Fornos de Algodres há 3 anos, facto este que é de louvar e que na altura foi tão criticado, sendo que apenas o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, Dr. Manuel Fonseca, e o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Sabugal tiveram a hombridade e a capacidade de alocar uma verba para a criação de um

Gabinete de Medicina Dentária, que tão bem tem funcionado, sendo uma mais-valia para todos os Fornenses e cujo atendimento já ronda as 300 (trezentas) pessoas. Neste contexto o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca salientou que se deverá continuar a apostar na área da Saúde como forma de apoio à população de Fornos de Algodres, principalmente a todos aqueles que menos condições têm para cuidar da sua saúde. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra referindo que a Bancada da Coligação PSD CDS-PP apreciou a Proposta em causa com agrado, contudo consideram-na muito redutora, uma vez que com um orçamento anual de 15.000 Euros para uma amostra de 100 pessoas, equivale a 150 Euros por ano, sendo que, se se dividir 150 Euros por 12 meses, ter-se-á um resultado de 12,50 Euros por pessoa, o que não será de todo suficiente e não servirá para nada. Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que é evidente que as contas não deverão ser feitas assim, mas deve-se olhar de uma forma gradual para os factos, uma vez que implicará com o Orçamento Municipal e, neste contexto, considera que seria muito mais pertinente que os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Fornos de Algodres analisassem caso a caso, tendo em conta a situação concreta familiar e individual de cada um e utilizar os recursos do Município de Fornos de Algodres, sejam eles médicos, educacionais ou em termos de transportes e, eventualmente, até celebrar Protocolos com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, entre outros. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca usou da palavra referindo que, apesar de não ser Técnico de Saúde, é um Profissional na área da Saúde com pleno conhecimento dos respetivos valores e no que diz respeito a um tratamento de Fisioterapia efetuado numa Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados, que regra geral implica a execução de 12 tratamentos, os 150 Euros considerados no documento em causa, serão mais que suficientes. Mais referiu o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca que poder usufruir de um apoio financeiro de 150 Euros para fazer um tratamento em duas semanas, é de facto um excelente benefício para todos os Fornenses e mais referiu que o valor nem está em causa, uma vez que o mesmo poderá ser aumentado, de acordo com a procura. -----

No âmbito da intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado alusiva ao Cheque Reabilitação, o Senhor Presidente da Câmara referiu que não iria entrar em polémicas e que quando se quer opinar sobre determinado assunto, dever-se-á ler o documento completo, não se reportando pura e simplesmente a uma alínea. -----

Relativamente à área da Ação Social o Senhor Presidente mais informou que o Município de Fornos de Algodres também já foi criticado quando em certa altura tinha acautelado um determinado valor para a referida área e, neste contexto, salientou que não há ninguém no concelho de Fornos de Algodres que eventualmente se depare com alguma dificuldade, e em termos de recursos, e que não seja devidamente apoiado pelos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e no que diz respeito ao Programa Municipal do Cheque de Reabilitação, mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que, se a

determinada altura se verificar que o valor considerado é inferior ao que de facto será necessário, o Município de Fornos de Algodres estará disponível no sentido de efetivar o reforço do mesmo, tal como se processa sempre relativamente a todas as rubricas que necessitem do respetivo reforço. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção e acrescentou que já assistiu a algumas reivindicações por parte do PSD, mas nunca assistiu a nenhuma relacionada com a área da Saúde e considera muito estranho que o Senhor Deputado Rui Furtado não tenha lido o documento na íntegra e se reporte apenas a uma alínea, no sentido de pôr em causa todo o trabalho que, nem sequer foi elaborado pelos políticos, mas sim pelas duas Técnicas do Serviço de Ação Social. -----

Para terminar o Senhor Presidente da Câmara referiu que entende perfeitamente que a oposição deva contrapor os argumentos apresentados pelo Executivo Municipal, no entanto há um mínimo e dever-se-á analisar corretamente os documentos apresentados. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, o Senhor Presidente referiu que o Programa Municipal Cheque de Reabilitação irá ser divulgado a partir do momento em que seja aprovado em reunião de Assembleia Municipal, não sendo pretensão do Município de Fornos de Algodres que o mesmo fique na gaveta, sem que se tenha conhecimento que se poderá usufruir do benefício em causa. -

Relativamente à questão da Saúde Oral, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Fornos de Algodres e o Município do Sabugal foram os únicos que na altura aceitaram o desafio de criar um Gabinete de Saúde Oral, sendo que em Fornos de Algodres o número de consultas efetuadas já é bem considerável, o que tem sido uma mais-valia para todos os Fornenses que não conseguem recorrer ao Serviço privado e, como tal, não há qualquer tipo de arrependimento por parte do Município de Fornos de Algodres em ter investido na referida valência. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra referindo que o Senhor Presidente da Câmara costuma colocar palavras na sua boca e mencionar coisas que não foram ditas e, neste sentido, salientou que apenas referiu e reitera que o orçamento em causa, apesar de poder ter alguns reforços, poderá, no entanto, vir a verificar-se muito redutor e, se porventura, o Município de Fornos de Algodres materializar o referido apoio, em vez de o facultar em numerário, poderia ser muito mais benéfico. Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que, de acordo com o proferido pelo Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca, até concorda que os 150 Euros possam ser suficientes, no entanto questionou relativamente à questão do transporte, considerando que se possam materializar os recursos do Município de Fornos de Algodres, em prol deste tipo de situações, sendo que as pessoas iriam usufruir de um apoio bem superior. -----

Neste contexto o Senhor Deputado Rui Furtado fez questão de salientar que a bancada do PSD CDS-PP concorda na íntegra com a medida em causa, sendo que apenas considera que deveria ir ainda mais além e ser mais abrangente. -----

O membro da Assembleia Marcos Paulo interveio referindo que a Bancada do PSD CDS-PP irá votar favoravelmente no documento que se encontra em apreciação, nomeadamente o Programa Municipal Cheque de Reabilitação e sempre votará favoravelmente em todo o tipo de iniciativas que sejam benéficas

para os Fornenses, no entanto e em vez de ter sido referido pelo Senhor Presidente da Câmara que a oposição apenas tende a dizer mal, deveria tentar ouvir, reter e responder devidamente, sendo que o Senhor Deputado Rui Furtado apenas sugeriu que de alguma forma se acrescentassem mais alguns benefícios à proposta apresentada pelo Município de Fornos de Algodres.-----

O Senhor Deputado Marcos Paulo prosseguiu a sua intervenção e referiu que, de acordo com o documento em causa, está-se perante uma previsão de 15.000 Euros que melhorarão significativamente a qualidade de vida de 100 Fornenses e, propagandas à parte, para se melhorar a vida de cerca de 100 Fornenses, os 15.000 Euros não são suficientes porque no artº 8º do Regulamento é mencionado que *“o valor máximo do Cheque de Reabilitação é de 20 Euros por sessão, até um limite máximo de 10 sessões”* e, perante tal facto, mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que a dotação está errada, devendo-se considerar 20.000 Euros e não 15.000 Euros, até porque se os 100 beneficiários efetuarem o tratamento até ao limite do valor de 20 Euros e ao limite das 10 sessões, como se procederá? -----

Perante a questão do Senhor Deputado Marcos Paulo o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca fez referência ao artº 12º do documento em causa em que é acautelada a referida situação. -----

Para finalizar o Senhor Deputado Marcos Paulo mais referiu que o Senhor Presidente da Câmara, embora já o tenha feito várias vezes, não deverá reduzir nem diminuir qualquer Deputado que faça parte integrante da Assembleia Municipal, apenas pelo simples facto de se manifestar uma ideia ou eventuais preocupações. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que sabe muito bem ouvir e interpretar tudo o que é proferido, sendo que o que foi dito pelo senhor Deputado Rui Furtado foi que, após ter feito as contas, o valor considerado não serviria para nada e foi só nesse sentido que o Senhor Presidente da Câmara argumentou, pois não considerou correta tal afirmação. Relativamente ao proferido pelo Senhor Deputado Rui Furtado no que respeita ao apoio em termos de transportes, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Fornos de Algodres é detentor de um Regulamento que visa precisamente o apoio na área dos transportes, sendo que, quando se verifica que há um Município que precisa de transporte, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres, através do Serviço de Ação Social, assegura o serviço, tal como tem feito sistematicamente a vários Municípios do concelho. -----

O Senhor Presidente da Câmara acrescentou ainda que entende perfeitamente que a oposição tem de identificar todas as situações que considere que deverão ser diferentes, no entanto não concordou com a expressão utilizada pelo Senhor Deputado Rui Furtado quando mencionou que o apoio em causa não serve para nada. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

d) Apreciação e votação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Fornos de Algodres (PMEPC). -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que se trata de um documento que em termos formais foi submetido a consulta pública por um período de 30 dias, sem que ninguém se tenha pronunciado, sendo que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, após ter efetuado alguns apports, emitiu um parecer favorável. Mais referiu o Senhor Presidente da Câmara que se trata de um documento que foi largamente discutido por representantes de várias Entidades, nomeadamente da Segurança Social, Aprofal, que foi representada pelo Dr. José Ângelo Andrade, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, representada pelo Comandante Armando Costa e também da Guarda Nacional Republicana. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção acrescentando que o documento em causa poderá ser novamente alterado em 2025, sendo que é o que se encontra atualmente validado pelas referidas entidades e, de acordo com os trâmites legais, terá de ser apreciado e votado na presente reunião. O membro da Assembleia Marcos Paulo usou da palavra salientando que a análise e apreciação do documento em causa seria efetuada pelo colega de Bancada, sendo que, no entanto, gostaria de abordar dois assuntos: no que diz respeito ao primeiro assunto, relativamente ao qual o Senhor Presidente da Câmara já se tinha pronunciado, o Senhor Deputado Marcos Paulo referiu que quando se fala em Proteção Civil, quando se fala em Verão, calor e incêndios, é que todos se lembram dos Bombeiros Voluntários e, neste contexto, manifestou a sua mais sincera gratidão à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, assim como a outras Corporações que serviram o concelho de Fornos de Algodres em primeira intervenção, permitindo que não houvesse problemas de maior, no concelho de Fornos de Algodres. Mais referiu o Senhor Deputado Marcos Paulo que, tanto a primeira intervenção, como a prevenção são de facto de extrema importância, sendo que Portugal deverá investir cada vez mais na área da prevenção. -----

Para finalizar e ainda relativamente à pasta da Proteção Civil, o Senhor Deputado Marcos Paulo manifestou o seu Voto de Pesar pelo falecimento do Comandante José António, recordando e enaltecendo a sua postura ao nível da Proteção Civil Municipal, Regional e Nacional. -----

O membro da Assembleia Rui Furtado usou da palavra deixando uma palavra de apreço à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres pela excelente intervenção no concelho na semana anterior, o que permitiu que felizmente não se tivessem registado situações graves e, relativamente ao documento em si, referiu que é de facto muito técnico, muito específico e muito sensível e como tal não iria opinar acerca do mesmo. No entanto salientou que infelizmente ainda se verifica, e não só no concelho de Fornos de Algodres, que continua a haver mato até à porta de casa das pessoas e, neste sentido,

solicitou ao Executivo Municipal que proceda a ações de sensibilização alertando a população para a gravidade da situação, criando condições para ajudar as pessoas a proceder à limpeza, caso não tenham essa possibilidade. Mais referiu o Senhor Deputado Rui Furtado que deverá haver um trabalho primário nos meses que antecedem o verão, por parte da Proteção Civil, juntamente com os Presidentes de Junta de Freguesia para que no terreno consigam identificar casos mais críticos, sensibilizando as pessoas da importância da criação do perímetro de segurança. -----

O Senhor Deputado Rui Furtado prosseguiu a sua intervenção referindo que nos anos de 2017/2018 tanto se falou no perímetro de segurança das aldeias e abandonou-se a ideia, sendo que, mesmo na vila de Fornos de Algodres, se verifica que há mato até aos muros e até às portas das casas de habitação, o que logicamente se torna extremamente perigoso, podendo originar a perda de bens e até a morte de pessoas. O Senhor Deputado Marco Paulo usou da palavra e recordou o ano de 1993, quando pela mão do Comandante José António entrou como Cadete na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. Mais referiu o Senhor Deputado Marco Paulo que o Comandante José António foi uma pessoa que se dedicou à Proteção Civil e aos Bombeiros Voluntários e ao dedicar-se aos Bombeiros Voluntários, dedicou-se ao concelho de Fornos de Algodres, sendo que foi uma pessoa de quem guarda as melhores recordações e que, apesar da diferença de idade, havia uma enorme proximidade entre ambos. Neste contexto deixou uma palavra de solidariedade à família do Comandante José António e a todos os Fornenses porque, afinal, se perdeu um Fornense que sempre viveu em prol de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Deputado Marco Paulo prosseguiu a sua intervenção e referiu que precisamente no dia do funeral do Comandante José António, esteve numa organização de uma prova entre Portugal/Espanha “La Vuelta” e, ao ter referido que era oriundo de Fornos de Algodres, logo mencionaram o Comandante José António, o que é sinónimo de que era realmente uma pessoa cujo mérito se reconhecia para além do concelho, para além do distrito e além-fronteiras e que para sempre será lembrada. -----

Relativamente ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, o Senhor Deputado Marco Paulo, no âmbito do que o Senhor Presidente tinha respondido à Senhora Deputada Cristina Baltazar, referiu que o Plano em causa também engloba os incêndios, sendo que todos os Planos terão de se basear no referido Plano. Mais referiu o Senhor Deputado Marco Paulo que, ao analisar o documento em causa, e até porque também é da sua área, estranhou todas as recomendações patentes no mesmo, sendo que se trata realmente de um documento técnico, tal como todos referiram e é certo que todos têm conhecimento que está tipificado na Lei, tendo apenas de se enquadrar no território de Fornos de Algodres. No entanto, e em nome da Bancada do PSD CDS-PP, o Senhor Deputado Marco Paulo, solicitou que o documento em causa se torne prático e que os Serviços e os Técnicos da Câmara Municipal de Fornos de Algodres o transponham para o território do concelho de Fornos de Algodres, de uma forma mais sucinta e não tão alargada. -----

O Senhor Deputado Marco Paulo prosseguiu a sua intervenção mencionando que o documento em causa tem 11 folhas de recomendações e, neste sentido, não pôde deixar de manifestar uma crítica, não ao Município de Fornos de Algodres, mas a quem concebeu o documento em causa, em virtude de conter falhas de palmatória e, a título de exemplo, referiu que no mesmo nem sequer foram mencionadas as vagas de frio, quando se está perante uma zona de serra, em que o frio é abundante e, além do mais, tal não era referido no Plano numa primeira fase, tendo sido a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil a fazer o devido apport. Mais referiu o Senhor Deputado Marco Paulo que se referiu a situação com a qual se sofre mais, nomeadamente os incêndios, no entanto, o Plano em causa deverá ser alargado a toda a probabilidade de ocorrência de uma catástrofe ou de problemas que tenham impacto para a população e para o território. -----

Neste contexto o Senhor Deputado Marco Paulo lançou o repto no sentido de se tornar o documento em causa bem prático, vertendo-o para sociedade civil, para que os Municípios possam tirar algum proveito do mesmo no dia-a-dia, mediante qualquer situação que possa eventualmente surgir e, mais referiu que se deveria ter em consideração a questão do "Educar para o risco", em que se deve sensibilizar a população mais idosa para os riscos que se correm, e a título de exemplo, referiu as queimadas descontroladas, pois por vezes, na boa fé e na sua boa intenção, tentam tratar do que é seu, quando acabam por perder tudo o que é seu, elevado àquilo que pertence aos outros. Em suma, o Senhor Deputado referiu que se deverá tornar o Plano mais prático, optar-se pela questão da sensibilização e de facto pensar em tudo, enaltecendo a temática "Aldeias Seguras, Pessoas Seguras" em que se deverão acautelar os incêndios, o frio, os sismos e as cheias. -----

O Senhor Deputado Marco Paulo referiu ainda que no ano seguinte ter-se-á o período de retorno em virtude de se ter uma grande malha no concelho de Fornos de Algodres que se encontra cheia de mato, e neste sentido, sugeriu que se direcionem verbas para a prevenção de incêndios e menos para o combate, uma vez que, se se tiver uma boa prevenção, o combate não será necessário. -----

Para terminar o Senhor Deputado Marco Paulo referiu também que verificou que as recomendações foram vertidas no Plano que irá ser aprovado, mas, de facto, não poderia deixar de mencionar que o documento em causa tem vários erros e gralhas que não se deveriam verificar, sendo que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres não deveria ter sido notificada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil a corrigi-lo, porque não é de todo aceitável que haja engano numa sigla de uma Autoridade, tratando-se de um erro de palmatória para quem trabalha e, sobretudo, para quem executa Planos. -----

O membro da Assembleia Luís Ginja da Fonseca usou da palavra referindo que a parte mais bonita da democracia é realmente poder chegar quase ao fim de uma Assembleia Municipal e afirmar que quase corrobora na totalidade com tudo o que foi proferido pelos anteriores intervenientes, nomeadamente no que diz respeito à mui nobre e justa homenagem à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, enquanto força ativa da comunidade e, neste contexto, manifestou ainda o seu mais sincero agradecimento a todas as Corporações de Portugal. -----

O Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca prosseguiu a sua intervenção fazendo referência ao Comandante José António, Ilustre Fornense, ao qual, na sua opinião, foi prestada a merecida homenagem, não só pelo Município de Fornos de Algodres, como também por todos os Municípios. -----

Relativamente ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca referiu que a elaboração do mesmo não foi de todo fácil, uma vez que engloba todas as Instituições do concelho de Fornos de Algodres, assim como todos os Fornenses e, neste contexto, salientou o trabalho árduo e meritório do Município de Fornos de Algodres. -----

Mais referiu o Senhor Deputado Luís Ginja da Fonseca que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil identificou algumas lacunas no documento em causa e, neste contexto, sublinhou que, honra seja feita ao Município de Fornos de Algodres, que teve a hombridade de submeter a apreciação e votação na presente reunião, um documento do qual fazem parte integrante todos os alertas que foram assinalados e considerados como suscetíveis de correção, por parte da referida Autoridade. -----

Ainda relativamente ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, o Senhor Deputado Luis Ginja da Fonseca salientou que se trata de um documento exaustivo, preocupante e que requer que, para além das vantagens elencadas, o Município de Fornos de Algodres cumpra, com a devida consciência, todas as obrigações que lhe estão afetas, sendo que, doravante, o mesmo se deve pôr em prática, trabalhando-o com toda a determinação nos próximos 2/3 anos, até nova avaliação. -----

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra referindo que estava plenamente de acordo com o proferido pelo Senhor Deputado Marcos Paulo relativamente à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e ao Comandante José António, que, para além de ter sido um grande Profissional, foi sem sombra de dúvida, um grande Homem e um grande Amigo, com quem privou muitos anos, pelo que considera que se trata de uma perda enorme e, neste sentido, fez questão de sublinhar que o Comandante José António para sempre será lembrado e recordado pelos mais nobres motivos e pelo excelente legado que deixou no concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Presidente da Câmara prosseguiu a sua intervenção louvando e manifestando o seu apreço pelo excelente trabalho e grau de prontidão de todas as Juntas de Freguesia do concelho de Fornos de Algodres, aquando dos incêndios que se verificaram em vários pontos do concelho. -----

Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Rui Furtado, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Município de Fornos de Algodres tem feito o seu trabalho relativamente à Proteção Civil, sendo que foi o Município que criou uma equipa permanente de limpeza de bermas e caminhos, que executa diariamente o seu trabalho, a quem deixou também uma palavra de gratidão e apreço pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano. -----

Ainda relativamente à temática da limpeza de propriedades, o Senhor Presidente da Câmara acrescentou que não é fácil estar a pedir aos proprietários de terrenos com 2/3 ha para procederem à limpeza dos mesmos, porque nem num período de 10 anos conseguirão ter o retorno da despesa e a devida rentabilidade em relação ao investimento previamente efetuado e, neste contexto, mais referiu que será

necessário que as Câmaras Municipais e o Estado Português enveredem esforços, no sentido de criar mecanismos para que as pessoas possam de facto proceder às referidas limpezas. -----

No âmbito da intervenção do Senhor Deputado Marco Paulo, o Senhor Presidente da Câmara referiu que o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil é um documento dinâmico, suscetível de alteração e, apesar da Representante da Segurança Social ter estado presente, o Senhor Presidente da Câmara verificou uma lacuna no âmbito da transferência de competências em termos da área de Ação Social, nomeadamente em relação ao que ficou adstrito ao Município de Fornos de Algodres e ao que ficou adstrito à Segurança Social. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção sublinhando que o documento em causa não ficará arquivado numa gaveta, sendo que o Município de Fornos de Algodres irá proceder a ações de sensibilização e irão ser feitas reuniões com os Presidentes de Junta de Freguesia e com as Associações, principalmente com as que atuam nesta área específica, nomeadamente a Aprofal e a Cooperativa Foral, uma vez que poderão ter um cunho bastante importante relativamente à sensibilização, que deverá ser levada a efeito perante todos os Fornenses. -----

O Senhor Presidente da Câmara reiterou e louvou o excelente trabalho da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e salientou que o Município de Fornos de Algodres tem colaborado sempre com a referida Instituição, sendo que, numa reunião na Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, o Senhor Presidente da Câmara, apesar das dificuldades financeiras do Município de Fornos de Algodres, manifestou a intenção da criação de uma segunda equipa de intervenção. Para finalizar o Senhor Presidente da Câmara manifestou a sua mais sincera gratidão e o seu apreço pela Associação Humanitária dos Bombeiros voluntários de Fornos de Algodres, enaltecendo o excelente legado deixado pelo Comandante José António e a forma de atuação do atual Comandante Armando Costa, assim como de todos os Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres que prescindem dos seus fins-de-semana e das suas férias, ao serviço da Proteção Civil e sempre em prol do concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Presidente da Assembleia usou da palavra manifestando que a mesa partilha de todas as palavras proferidas pelos Senhor Presidente da Câmara, assim como pelos Senhores Deputados em relação ao Comandante José António. -----

A Senhora Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes. --

Depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. _____

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. _____

O Presidente Raquel Sequeira Batista

O Primeiro Secretário Francisco Miguel Gomes

O Segundo Secretário José Carlos